



PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO

Curso:	Licenciatura em Teatro
Componente Curricular:	Estágio Supervisionado IV - Módulo Livre
Ano Letivo:	
Turma:	
Semestre:	
Carga Horária:	120h
Professor(a):	
E-mail:	
Horário de atendimento discente:	

II – EMENTA

Orientação para a prática docente em Artes/Teatro caracterizada pela execução do Projeto de Estágio em ambiente de Educação não-formal compreendidas por ONG's, Espaços Religiosos, Comunidades, Grupos de Teatro, fábricas, presídios, APAE'S, Centros de atendimento psicossociais entre outros. Regência, sob a orientação do Arte-educador social nos ambientes não-formais. Propõe-se a regência em instituições de educação não-formais. As atividades que abrangem a regência estão abertas a inventividade do estudante, tendo este a possibilidade da aplicação dos conhecimentos no campo das metodologias em Teatro/educação construídos nas disciplinas de Prática Pedagógica, assim como trabalhar temas transversais importantes no contexto educacional brasileiro, tais como: Identidade de gênero e sexualidade, meio ambiente, higiene e saúde, identidade étnica entre outros. Reflexão registrada em forma de relatório de Estágio. Este estágio abrange também práticas teatrais na Educação Formal em caráter de oficinas extracurriculares de Teatro em qualquer segmento da Educação Básica. Regência de turma sob a orientação de um professor supervisor vinculado ao espaço de estágio.

III – OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Aproximar licenciandos de práticas pedagógicas de Teatro na comunidade.
- Ampliar habilidades de regência de aulas de Teatro.
- Relacionar práticas pedagógicas com conhecimentos teóricos e práticos.
- Integrar teoria e prática por meio de discussões e reflexões.
- Estimular reflexão crítica a partir da prática de estágio em ambientes não-formais de ensino.
- Capacitar na elaboração acadêmica de reflexões sobre práticas.
- Utilizar estágio para investigação e problematização da realidade educacional.
- Desenvolver postura de professores crítico-reflexivos e pesquisadores.
- Questionar a visão do estágio como mera aplicação técnica.
- Investigar ações de ensino em ambientes não-formais de educação.

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino desta disciplina consiste em duas abordagens principais:

- Orientações semanais a partir dos temas relacionados ao ensino de Teatro pertinente ao Estágio Supervisionado IV (30 horas).
- Prática de Estágio em ambientes de Educação Não-Formal ou Formal por meio de oficinas extracurriculares (90 horas).

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceituação e análise da prática pedagógica.
- Teatro e comunidades.
- Teatro e trabalho
- Teatro e prisão
- Teatro e saúde mental
- Teatro e acessibilidade
- Pesquisa de campo em ambientes não formais.

- Elaboração de projetos de Estágio Supervisionado.
- Elaboração de planos de aulas.
- Regência in loco sob supervisão.

VI – PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como critério de avaliação, será necessário alcançar um mínimo de 75% de presença na carga horária total da disciplina. A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, levando em consideração a assiduidade e a participação ativa do estudante nos encontros de orientação. Além disso, poderão ser realizadas avaliações parciais e final, como atividades escritas ou orais (exercícios, apresentação de projetos, pesquisas, seminários, provas analíticas, redação de artigos, *papers*, resenhas e relatórios de pesquisas de campo relacionadas à prática).

Os discentes serão avaliados em uma escala de 0,0 a 10,0 pontos, com uma nota mínima de aprovação de 5,0 pontos. Cada aluno deve realizar, no mínimo, duas avaliações por semestre.

A avaliação se dará nas seguintes etapas:

Avaliação Parcial:

- Participação Ativa - 10 pontos.
- Projeto de Ação de Estágio – 10 pontos.

Avaliação Final:

- Relatório e compartilhamento de experiência no estágio - 10 pontos.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. São Paulo: Editora 34, 2019.

CONCÍLIO, Vicente. **Teatro e prisão: dilemas da liberdade artística**. São Paulo, Hucitec, 2008

LOCATELLI, Adriana Cristine Dias; VAGULA, Edilaine. **Fundamentos da educação especial**. São Paulo: Unopar, 2009.

VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

CAON, Paulina Maria. Percorrendo o fazer teatral: um caminho para a compreensão da linguagem cênica e sua prática pedagógica. In: BRASIL. **Boletim Salto para o Futuro –Linguagem Teatral e Práticas Pedagógicas**, Ano XX, Boletim 04, p. 20-26, maio 2010.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: Revista Brasileira da Educação, nº 19, Jan/Fev/Mar/Abr. Rio de Janeiro: ANPED, 2002.

MUNIZ, Mariana Lima; CRUVINEL, Tiago De Brito; CONCILIO, Vicente (organizadora). **Pedagogia das artes cênicas: experiências em escolas e comunidades**. Curitiba: CRV, 2018.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia de Letras, 2010.

Professor(a)	Coordenador(a) do Curso

Macapá, ____ de ____ 20__